

Braga recebe terceira edição do Encontro Nacional de Limpeza Urbana

31 de Maio, 2021

A cidade de Braga vai acolher de 29 de junho a 1 de julho o III Encontro Nacional de Limpeza Urbana. Numa área vital para o desenvolvimento de cidades saudáveis e sustentáveis, o programa do encontro, a realizar no Altice Forum Braga, procura refletir as grandes preocupações atuais do setor, refere um comunicado divulgado pelo município.

A pandemia e a limpeza urbana, as boas práticas internacionais e a recolha de biorresíduos serão alguns dos temas em destaque, num encontro por onde passarão também vários exemplos de inovação nacional e internacional no domínio da limpeza urbana.

Segundo o município de Braga, esta edição, que sucede aos dois primeiros encontros realizados em Cascais, marca também a estreia de um espaço expositivo, o Urban Cleaning Expo, com 5 000 m², onde será possível conhecer as mais recentes inovações do setor, entre camiões, varredoras, papeleiras e equipamentos de segurança. Existe ainda um espaço exterior onde serão realizadas demonstrações de equipamentos e inovações tecnológicas, precisa o comunicado.

“Estratégias para uma nova era dos serviços públicos” é o mote desta terceira edição que reunirá oradores nacionais e internacionais em torno das últimas novidades no setor, numa partilha de informação, experiência e conhecimento. Um dos “momentos altos” será a apresentação de um estudo de caracterização do setor de limpeza urbana em Portugal, adianta o município. Para o terceiro dia está marcado um painel especial, onde a secretária de Estado do Ambiente, Inês Costa, apresentará os novos documentos estratégicos do PNGR 2030 e PERSU 2030, lê-se na nota.

A organização pertence à Associação Limpeza Urbana (ALU) – Parceria Para Cidades + Inteligentes e Sustentáveis, entidade que agrega municípios de todo o país, empresas e outras entidades motivados para mudar a limpeza urbana em Portugal.

“O III Encontro Nacional de Limpeza Urbano será seguramente um espaço privilegiado para os vários players deste segmento, incluindo a rede de municípios e freguesias, entidades prestadoras de serviço à comunidade, fornecedores de equipamentos e a academia partilharem experiências, debaterem modelos de otimização e traçarem perspetivas futuras” frisa Luís Almeida Capão, presidente da ALU.

A inevitável evolução das cidades para smart cities, “obriga-nos a encontrar soluções eficientes e úteis que combinem aspetos tão diversos como a gestão dos recursos, o ambiente, as tecnologias de informação, a saúde, a educação, os sistemas de mobilidade ou o tratamento de resíduos. Neste desafio atual de reinvenção das cidades, que cada vez mais são vividas 24 horas por dia, a

limpeza urbana é um dos aspetos com maior impacto na qualidade de vida dos cidadãos”, sustenta Luís Almeida Capão.